

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ BAIANA A SÔNIA GUAJAJARA,
MINISTRA DOS POVOS INDÍGENAS.

A Assembleia Legislativa

RESOLVE:

Art. 1º– Fica concedido o título de Cidadã Baiana a Sônia Bone de Sousa Silva Santos.

Art. 2º – O título será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, em data estabelecida pela Mesa Diretora.

Art. 3º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua Publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 22 de novembro de 2023.

Deputado **Roberto Carlos**

Vice-Líder do Governo

JUSTIFICATIVA

Sônia Guajajara, Ministra dos povos indígenas, nasceu na terra indígena de Araribóia, no estado do Maranhão, e faz parte do povo Guajajara/Tentehar. Filha de pais analfabetos, aos 15 anos de idade Sônia recebeu ajuda da Fundação Nacional do Índio ([Funai](#)) para poder cursar o ensino médio em Minas Gerais.

A ministra é graduada em Letras e Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e pós-graduada em Educação Especial. Foi Coordenadora Executiva da APIB, finalizando o seu segundo mandato (2017/2022), o Conselho da Iniciativa Inter-religiosa pelas Florestas Tropicais do Brasil, iniciativa que integra um programa das Nações Unidas. Destaca-se por sua luta histórica pelos direitos dos povos originários e pelo meio ambiente. Em 2019, Sônia foi co-organizadora da Primeira Marcha das Mulheres Indígenas em Brasília e, também, esteve a frente da Jornada Sangue Indígena Nenhuma Gota Mais, onde percorreu 12 países da Europa.

Em 2018, Sônia Guajajara foi a primeira indígena a compor uma chapa presidencial no Brasil. Nas eleições de outubro de 2022, a líder indígena teve mais de 150 mil votos válidos e foi eleita deputada federal por São Paulo.

Em novembro, Guajajara esteve presente na COP-27 (Conferência do Clima da ONU), no Egito, ao lado de Marina Silva e Izabella Teixeira — representantes de organizações ambientalistas — e outras lideranças indígenas, e cobrou a criação do Ministério dos Povos Originários e maior participação dos indígenas no governo.

Sônia tem reconhecimento internacional na defesa dos direitos dos povos indígenas, seus territórios e pelas causas socioambientais, sendo eleita uma das 100 pessoas mais influentes de 2022 pela revista TIME. Atuou em várias organizações indígenas, como a Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (Coapima), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB). Foi coordenadora executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB).

Primeira deputada federal indígena eleita pelo estado de São Paulo, a ativista Sônia Guajajara foi escolhida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para assumir a pasta do Ministério dos Povos Indígenas, pasta criada pelo novo governo, cujas atribuições são: garantir aos indígenas acesso à educação e a saúde, demarcar terras indígenas e combater o genocídio deste povo.

Na Bahia, a ministra esteve recentemente com o objetivo de participar do Marco de Resistência do Povo Pataxó e avaliar, pessoalmente, as zonas de tensão na área. A Bahia foi identificada como o segundo estado com maior número de violências contra povos originários em 2022, pois têm sofrido com episódios de violência ligados a disputas territoriais. Após os casos de violência no Sul do estado, a ministra dos Povos Indígenas do Brasil, Sônia Guajajara, criou um gabinete de crise para acompanhar os conflitos na Bahia.

A Bahia é o estado brasileiro com a segunda maior população indígena recenseada, conforme foi apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no quarto e último balanço de coleta do Censo 2022, em dezembro do ano de 2022. De acordo com a Defensoria Pública da Bahia, pelo menos 14 povos indígenas vivem no estado: Pataxó, Truká, Tuxá, Atikun, Xucuru-Kariri, Pankararé, Tumbalalá, Kantaruré, Kaimbé, Tupinambá, Payayá, Kiriri, Pankaru e Pataxó Hã Hã Hãe.

Pelas razões ora explanadas, concedo a Sônia Guajajara esse título, honraria concedida a grandes personalidades que muito fizeram e fazem pelo nosso Estado.

Assim sendo, submeto a apreciação dos meus pares esta proposição.

Sala das Sessões, 22 de novembro de 2023.

Deputado **Roberto Carlos**

Vice-Líder do Governo